

[www.carlosperinfilho.net](http://www.carlosperinfilho.net)

CPF nº 111.763.588-04

### **O Decreto 8.242 e a sociedade civil... na íntegra das palavras**

Em artigo sob o título “O Decreto 8.242 e a sociedade civil”, CARLOS AYRES BRITTO teme pelo pássaro da cidadania a trocar o voo pelo saltitar na gaiola dos conselhos populares ([O ESTADO DE S. PAULO](#), 22FEV2015, p. A2).

Em artigo sob o título “Fim da compaixão?”, RENATO JANINE RIBEIRO filosoficamente comenta algumas vivências individuais e/ou coletivas que dessacralizam os templos do cuidado, como hospitais, consultórios, etc. enquanto sintoma de uma patologia social que experimentamos ao negar ao inimigo político (partidário ou não) direitos básicos de ser humano e Cidadania ([O ESTADO DE S. PAULO](#), 01MAR2015, E8).

Já escrevi a favor do Decreto 8.242 em tese, pois não encontrei inconstitucionalidades em seu texto, que li e reli várias vezes em busca de motivos para fazer uma Ação Popular contra o mesmo. Há bons exemplos de conselhos já em funcionamento, como o Conselho Nacional de Aviação Civil (a não implementação de suas Resoluções é outro problema...) e a cada reunião deliberativa deste ou daquele Conselho teremos que desenvolver e manter algo que imagino como um CRM (Citizenship Resource Management ou Gerenciamento de Recursos das Cidadanias, algo em parte regimental e em parte pessoal, deste ou daquele Cidadão ou Cidadã), pois é da análise e da síntese das paraconsistentes opiniões que resultarão preciosas colaborações na gestão da coisa pública, notadamente em atenção ao princípio da

eficiência administrativa.

Para concluir este hipertexto tralhando pelo voar alto do pássaro da cidadania referido por CARLOS AYRES BRITTO e inspirado na obra “Comandante... na íntegra da palavra – Ética na Aviação” de MARCELO QUARANTA (ISBN 978-85-66282-29-0 – [www.bianch.com.br](http://www.bianch.com.br) ), sugiro que adaptemos atitudes a contextos, do ambiente de cockpit ao ambiente deste ou aquele Conselho, pois ser Cidadão (ou Comandante) na íntegra da palavra envolve praticar Cidadania dentro de nossas casas, com pais, irmãos, irmãs, esposa e filhos, tendo senso de Justiça, paciência e atenção (experiência própria enquanto inventariante extrajudicial). Se conseguirmos isso dentro de casa, vai ser menos complicado levarmos para dentro deste ou daquele Conselho a compaixão requerida ao cuidarmos da coisa pública (pois estamos no mesmo *barco, avião...* Estado Nação), que está doente.

Wilco,

Carlos Perin Filho

[CANAC](#) nº 155.309

[OAB/SP](#) nº 109.649